



PCMG antecipa a implantação de Flagrantes por videoconferência

Tecnologia associada ao trabalho em equipe e à soma de esforços, neste momento, para auxiliar na diminuição da curva de propagação do coronavírus.

Desde janeiro deste ano, os policiais civis lotados na Delegacia Regional em Nova Lima e na Delegacia Regional do Barreiro, em Belo Horizonte, usam a ferramenta ágil e efetiva, nomeada pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) como “Plantão Digital”.

O projeto é um dos prioritários e é acompanhado, mensalmente, pelo Governador Romeu Zema. “A antecipação do lançamento do Plantão Digital representa uma resposta rápida da Polícia Civil em trazer soluções eficientes para que o trabalho de investigação continue fluindo, mesmo com a pandemia. Estamos acompanhando o desenvolvimento desde o ano passado e apoiamos a implantação de forma antecipada. O nosso maior objetivo é garantir a segurança de todos em todos os aspectos”, explicou.

Inicialmente, a ideia era potencializar a investigação policial, visto que o projeto possibilita economia de tempo e dinheiro. Mas agora, o Plantão Digital é aparece como ferramenta importante da PCMG para o enfrentamento da pandemia do Coronavírus.

Paralelamente à antecipação do lançamento do projeto, o chefe da PCMG, delegado-geral Wagner Pinto, assinou esta semana a Resolução 8.132, que autoriza às delegacias a implantarem o recebimento do flagrante por vídeo conferência, utilizando os meios que estiverem disponíveis. “O Plantão Digital estava sendo testado desde janeiro deste ano, em caráter experimental. A ideia era lançar, oficialmente, em agosto. Porém, com a pandemia, fizemos um esforço hercúleo para antecipar a implantação. O nosso objetivo, agora, não é somente reduzir deslocamento, ganhar tempo e economizar, é colaborar para diminuir a contaminação pela Covid-19 e, assim, salvar vidas”, explicou.

Ainda segundo Wagner Pinto, com a divulgação do projeto as delegacias do estado inteiro podem usar o procedimento do Plantão Digital. “A metodologia é facilmente aplicável e pode ser usada em todas as delegacias, diminuindo a exposição dos policiais, colaborando para o combate ao coronavirus”, concluiu.

Os testes foram realizados em duas unidades policiais: Delegacia de Plantão III do Barreiro, em Belo Horizonte, e na Delegacia Regional de Polícia Civil em Nova Lima. A ferramenta consiste na viabilização do uso do sistema de videoconferência entre delegacias, caracterizada pela composição e presença de equipes de policiais civis em dois locais distintos - uma no plantão da Delegacia de Polícia de onde ocorreu o fato e a outra no local da delegacia do plantão digital.

Segundo o delegado regional do Barreiro, Rômulo Dias, titular da unidade onde os testes aconteceram, a metodologia é fácil de ser aplicada. “Consiste, em sua essência, na utilização da videoconferência para unir envolvidos em um procedimento e os policiais civis que estão fazendo aquela investigação. Assim, ao invés de se encontrarem numa sala da delegacia, o encontro é em uma sala virtual onde dialogam. O registro deste diálogo é feito diretamente no sistema PCNET. Ou seja, com dois computadores com programa de videoconferência, que permita esse diálogo, a ideia já pode ser colocada em prática, porque será registrada diretamente no sistema oficial da Polícia Civil, o PCNET,” explicou.

Eficiência

As vantagens, por sua vez, vão além disso. Para a delegada Águeda Bueno, que está à frente da Assessoria de Planejamento Institucional da Polícia Civil (API-PCMG), o projeto agrega qualidade e velocidade na lavratura dos procedimentos, entre outros benefícios. “O recurso digital otimiza o trabalho dos servidores, economiza recursos públicos, diminui o tempo de resposta e permanência de equipes de policiais (militares e civis) nas unidades”, pontuou. O projeto não deixou de lado a segurança das pessoas que participarão da videoconferência. E, por este motivo, a videoconferência é feita entre unidades da Polícia Civil. “Não importa a distância entre estas unidades para o funcionamento do Plantão Digital”, completou o delegado Rômulo Dias.

O projeto pode ser expandido para todas as unidades policiais, basta que as delegacias envolvidas disponham de computadores com câmeras, uma plataforma virtual (programas baixados gratuitamente) e a conexão de internet.